

São Paulo, 20 de setembro de 1951.

PA/3

À maskirát do
Snif Porto Alegre

Prezados chaverim:

Desde a carta datada de 10 de Agosto p.p., que praticamente nada sabemos acerca do snif e do que esteja acontecendo. Se os chaverim pensam que trabalharemos a base de adivinhações, comunicamo-lhes que estão enganados. Se continuarmos a não recebermos relatórios tão constantemente como até agora, cessaremos o contacto (através do envio de programas, resoluções, publicações, correspondência e shlichút) com Porto Alegre, pois nada nos faz perceber a existência de um snif lá. Soubemos que uma maskirát foi eleita e ... só. O essencial vocês deixam a cargo da nossa imaginação. Agradecemos a confiança que depositam no nosso poder de adivinhação, mas nos, modestamente, confessamos que ele é bem pequeno. Não precisam pois de envergonhar e podem mandar relatórios. Passaremos a abordar dois assuntos mais específicos:

1- Soubemos, através do último relatório que o snif nos enviou, que este realizaria no dia 16/8p.p., um jantar cuja renda serviria para cobrir as dívidas do snif para com a Hanhagá. Passou-se o 16/8, o 16/9 e já estamos caminhando para o 16/10, e enquanto os chaverim não nos informam sobre o resultado do tal jantar, estamos na contingência de paralisar a publicação dos programas, resoluções, etc., por não termos dinheiro suficiente para a compra de papel. Esperamos informações urgentes dos chaverim, pois do contrário, em breve não saberemos se contamos com dinheiro suficiente para mandarmos cartas.

2- Há possibilidades de que o chaver Ema, que se encontra agora em Belo Horizonte, fazendo uma shlichut rápida lá, permaneça ainda no Brasil pelo tempo aproximado de um mês. Se tal se der, é pensamento da Hanhagá que ele deva fazer neste período de tempo, shlichut em Porto Alegre. Dentro de mais ou menos cinco dias, teremos a resposta definitiva de Eretz, sobre o seu tempo de permanência, e até lá, gostaríamos de saber a opinião do snif. Saibam porém, que o Ema não está disposto a ir a pé, que será a única forma de chegar lá, caso os chaverim não enviem o dinheiro que nos é devido.

3- É de nosso conhecimento que, a primeiro de Novembro, realizar-se-ão eleições municipais em Porto Alegre. O snif deverá entrar em contacto com o Partido Socialista local e apoiar um candidato, se preferência judeu e se não o houver, apoiar o candidato da juventude socialista local, se ela existir, e senão, apoiar o candidato de maior prestígio no seio da colonia judaica, isto é, apoiar aquele candidato cujo nome seja bastante conhecido dos judeus da cidade, e que com um pouco de trabalho se consiga fazer com que estes votem naquele. O fundamental é apoiar um candidato socialista e trabalhar intensamente pela sua eleição. Enviem-nos relatórios constantes sobre o desenvolvimento deste trabalho bem como sobre uma cisão, que segundo ouvimos, ocorreu no Part. Social. desta cidade.

Esperando em breve resposta, enviamo-lhes nosso chalutziano

Alei Vaghshem